

56 ISQUEMIA GÁSTRICA – A PONTA DO ICEBERG TROMBÓTICO EM DOENTE COM NEOPLASIA DO RETO SOB QUIMIOTERAPIA

Martins D., Pinho J., Sousa P., Araújo R., Cancela E., Castanheira A., Ministro P., Silva A.

Os autores apresentam o caso de um homem, 61 anos, com antecedente de fibrilhação auricular, hipocoagulado com varfarina, sob amiodarona, que recorre ao Serviço de Urgência por claudicação intermitente e anorexia com 2 meses de evolução. Trazia exames realizados em regime de ambulatório, análises com elevação de marcadores tumorais (CEA, CA19.9), pesquisa de sangue oculto nas fezes positiva, Endoscopia Digestiva Alta (EDA) sem alterações relevantes; Ecografia abdominal com nódulos hepáticos e adenopatias para-aórticas. A Ecografia-Doppler dos membros inferiores no SU revelou obstrução parcial da artéria poplítea direita. Internado para investigação.

No internamento realizou colonoscopia total que identificou neoplasia retal, ocupando $\frac{3}{4}$ do lúmen; TC toraco-abdomino-pelvico com neoplasia rectal, nódulos hepáticos bilobares compatíveis com metástases e adenopatias abdomino-pelvicas. Exame histológico compatível com adenocarcinoma. Teve alta, medicado com Enoxaparina e analgesia. Proposto, por decisão de grupo, para quimioterapia.

Alguns dias após o início da quimioterapia, recorreu ao SU, com quadro de dor abdominal, náuseas e vómitos, com cerca de uma semana de evolução, e hematemeses nesse dia. Objetivamente com abdómen tenso, doloroso à palpação. Estudo analítico com lactacidemia, colestase e citólise, elevação DHL e PCR. A EDA de urgência revelou, difusamente no corpo gástrico, mucosa violácea, friável, com focos hemorrágicos, de aspeto necrótico. Alterações compatíveis com isquemia gástrica. Na angio-TC abdominal mantinha aparente permeabilidade da artéria mesentérica superior e tronco celíaco, embora com enfarte esplénico parcial. Assumida lesão de vasos distais ou do território venoso, internado para tratamento de suporte.

A isquemia gástrica é uma condição rara, tem como etiologia hipotensão sistémica, vasculite ou trombo-embolismo disseminado. Associa-se a mau prognóstico. Salientamos e alertamos com este caso, a grande actividade pró-trombótica em doentes com neoplasias isoladamente e\ou sob quimioterapia, mesmo que hipocoagulados. Realça-se a iconografia exuberante e ilustrativa recolhida.

Centro Hospitalar Tondela - Viseu